



## MORTALIDADE INFANTIL

Desde o início dos anos 2000, quando os coeficientes de mortalidade infantil bateram na casa dos 25 por mil nascidos vivos, os indicadores não aterrorizam os gestores de saúde pública de Cachoeira do Sul. Considerando os 1.076 nascidos na cidade em 2015, o coeficiente de mortalidade infantil de Cachoeira ficou em 9,3 por mil, melhor do que a média do Rio Grande do Sul, 10,1, a mais baixa já registrada pelo RS em sua história. A meta do estado é de que o coeficiente não passe de 10 em cada cidade, estratégia atendida por Cachoeira desde 2013. Entretanto, pela Organização para Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE), a meta é um máximo de 5,6 mortes por mil nascidos vivos. Cachoeira, então, está na faixa intermediária. Verifique a evolução:

2013	<b>6,2</b> bebês perdidos por mil nascidos vivos
2014	<b>8,2</b> por mil
2015	<b>9,3</b> por mil

## INVESTIMENTO EM SAÚDE

Hoje, dentre os recursos aplicados em saúde em Cachoeira do Sul, o Município é responsável por 38% enquanto que os 62% restantes são de responsabilidade federal, segundo o Datasus.

## SEGURANÇA PÚBLICA

Houve um enorme crescimento nas ocorrências de tráfico de drogas no município nos últimos anos. Entre 2002 e 2015, segundo a Secretaria Estadual de Segurança Pública, ocorreu um aumento de aproximadamente seis vezes no número de casos. A meta da Agenda 2020 é que os casos de tráfico de drogas, por estarem atrelados ao aumento da criminalidade e da violência, sejam reduzidos em 50% nos próximos 50 anos. A boa notícia é que caiu o número de homicídios para abaixo da meta de 10 casos para cada 100 mil habitantes. Nos últimos 12 anos houve redução de mais de 30% nas ocorrências em Cachoeira.